

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 14 de abril de 2016

**A Administração**

**BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Ativo Circulante	Nota explicativa	2015		2014		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	2015		2014	
		(Reapresentado)						(Reapresentado)			
Caixa e equivalentes de caixa			441		686	Partes relacionadas	7	157.040			121.513
Títulos e valores mobiliários			54		242	Impostos a recuperar	4	340.020			201.065
Partes relacionadas			6.235		-	Dividendos propostos		3.221			16.221
Dividendos a receber	4		1.011		1.604	Total do passivo circulante		500.284			338.799
Impostos a recuperar	5		4.542		4.019	<b>Não Circulante</b>					
Total do ativo circulante			12.283		6.551	Debêntures	7	303.011			351.443
<b>Não Circulante</b>						Provisão para perdas em controladas e controladas em conjunto	6	17.364			277.498
Outros créditos			8.708		8.708	Total do passivo não circulante		320.375			628.941
Impostos a recuperar	5		54		62	<b>Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis</b>					
Investimentos	6		2.407.798		3.299.292	Capital social	8	2.627.146			2.507.493
Total do ativo não circulante			2.416.560		3.208.062	Reservas de lucros		-			60.278
						Transações com sócios		10.975			-
						Ajuste de avaliação patrimonial		(388.826)			(328.551)
						Prejuízos acumulados		(838.611)			-
						Total do patrimônio líquido		1.410.684			2.239.220
						Adiantamento para futuro aumento de capital		197.500			107.653
						Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizáveis		1.608.184			2.346.873
						<b>Total do Passivo, Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis</b>		2.428.843			3.314.613
								2.428.843			3.314.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)**

(Despesas) Recitas Operacionais	Nota explicativa	2015		2014	
		(Reapresentada)			
Gerais e administrativas			(289)		(146)
Outras receitas operacionais	9		-		40.134
Resultado de equivalência patrimonial	6		(746.550)		107.398
<b>(Prejuízo) Lucro antes do Resultado Financeiro</b>			(746.839)		147.366
Receitas financeiras	10		599		1.778
Despesas financeiras	10		(67.222)		(55.189)
Varição cambial líquida	10		(85.427)		(25.675)
<b>(Prejuízo) Lucro do Exercício</b>			<b>(898.889)</b>		<b>68.300</b>
<b>(Prejuízo) lucro por ação (em reais)</b>			<b>(0,36)</b>		<b>0,03</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Nota explicativa	2015		2014	
	(Reapresentada)			
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do Resultado</b>				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado - Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior e ajuste de avaliação patrimonial	6	(116.516)	(226.101)	
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>		<b>(1.015.405)</b>	<b>(157.801)</b>	

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Fluxos das Atividades Operacionais (Prejuízo) lucro do exercício	2015		2014	
	(Reapresentada)			
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial		746.550	(107.398)	
Juros provisionados		66.793	55.048	
Ganho com perda de dívida		-	(40.140)	
Varição cambial sobre saldo com partes relacionadas		85.427	25.675	
Rendimento financeiro		599	(1.751)	
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Outros créditos		-	(8.708)	
Impostos a recuperar		(515)	(3.831)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Outras obrigações		3	(41)	
Impostos a recolher		6	(26)	
Partes relacionadas		(26)	(12,872)	
Caixa aplicado nas atividades operacionais		131.904	254.197	
Recobimento de dividendos		(64.881)	(53.668)	
Juros de debêntures pagas		66.997	187.657	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		197.500	107.653	

**Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

Títulos e valores mobiliários	2015		2014	
	(Reapresentada)			
Partes relacionadas		3.746	-	
Aporte em investimentos		(308.559)	(127.273)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(299.234)	(125.732)	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital		197.500	107.653	
Aumento de capital		12.000	-	
Partes relacionadas		50.309	-	
Revolução de adiantamento para futuro aumento de capital		-	(100.000)	
Caixa aplicado nas transações com debêntures		(3.067)	-	
Pagamentos de debêntures		(11.750)	-	
Pagamento de dividendos		(13.000)	(69.100)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		231.992	(61.447)	
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(245)</b>	<b>478</b>	
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>686</b>	<b>208</b>	
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>		<b>441</b>	<b>686</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros classificados como custo amortizado:

	2015	2014
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	441	686
Títulos e valores mobiliários	54	242
Partes relacionadas	6.235	-
Outros créditos	8.708	8.708
Passivos financeiros		
Debêntures	460.051	472.956
Partes relacionadas	340.020	201.065

A Administração da Companhia é da opinião de que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros  
A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, notadamente do fluxo de dividendos de controladas e controladas em conjunto, de aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

A tabela abaixo demonstra o saldo de debêntures por faixas de vencimento:

	2015	2014
Passivo		
Debêntures	157.040	151.376
Risco Cambial	151.376	151.635
Total	460.051	472.956

Os saldos denominados em moeda estrangeira, representados substancialmente por dólar norte-americano, estão relacionados a seguir:

	2015	2014
Ativo exposto:		
Partes relacionadas - Camargo Corrêa Moçambique	6.235	-
Passivo exposto:		
Partes relacionadas - Camargo Corrêa Angola	277.206	188.568

Exposição cambial  
**13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**

Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:

	2015	2014
Aumento de capital com adiantamentos para futuro aumento de capital	107.653	-
Transação com sócios	10.975	-
Dividendos a receber	1.011	-

**14. OPERAÇÃO LAVA JATO**  
Avaliação dos riscos

Em 31 de dezembro de 2014, divulgamos em nossas notas explicativas que, em março de 2014, a controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ("CCCC") havia tomado conhecimento, através da imprensa, das investigações conduzidas pela Polícia Federal do Brasil e pelo Ministério Público Federal, da denominada "Operação Lava Jato" (Operação). A Administração da CCCC, apoiada por especialistas externos por ela contratados adotou diversas medidas objetivando esclarecer os fatos, identificar possíveis riscos e consequências nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

A Administração e os especialistas contratados analisaram os registros contábeis e financeiros, efetuaram investigações de natureza forense nos arquivos, documentos e transações da CCCC e de seus colaboradores, com o objetivo de identificar eventuais indícios de desvios de conduta ou descumprimento das normas de Compliance, regidas pelo Programa Interno de Gestão da Ética e Integridade. Em decorrência dos desdobramentos da Operação conhecidos até aquele momento, a Administração da CCCC, em conjunto com os seus consultores jurídicos, identificou e avaliou os riscos com desfecho considerado de: (i) possível perda de até R\$730 milhões, para as quais nenhuma provisão foi registrada; e (ii) provável perda de R\$62 milhões, para a qual foi constituída provisão em 31 de dezembro de 2014.

Os necessários à manutenção de suas operações, não apenas os processos administrativos e judiciais existentes e movidos pela Corregedoria Geral da União e pelo Ministério Público Federal, mas também outros que eventualmente poderiam ter sido iniciados em desfavor da CCCC.

As investigações continuaram e, em 2015, com base nos achados das investigações supra referidas, a CCCC celebrou com as autoridades públicas brasileiras três acordos de colaboração, reduzindo incertezas sobre sanções legais e conferindo, assim, maior previsibilidade ao fluxo de caixa: (i) Acordo de Leniência celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 31 de julho de 2015, referente às obras de montagem eletromecânica da usina ANGE 9, em licitação da Eletrouclear; (ii) Termo de Compromisso de Cessação (TCC) celebrado com o CADE em 19 de agosto de 2015, pelo qual a CCCC se comprometeu a colaborar com as investigações de condutas anticompetitivas no âmbito das licitações da Petrobras e a pagar uma contribuição pecuniária de R\$104 milhões, em quatro anos; (iii) por fim, em reconhecimento de sua culpa, comprovada por atos concretos, o Ministério Público Federal (MPF) celebrou com a CCCC, em 21 de agosto de 2015, Acordo de Leniência, pelo qual a CCCC se comprometeu a devolver R\$700 milhões a título de ressarcimento por prejuízos causados à sociedade, a serem pagos em 8 anos.

Como resultado desses acordos, a CCCC contabilizou R\$804 milhões como Outras despesas operacionais em 2015, amountando R\$ 43,7 milhões ainda em 2015 e possui, em 31 de dezembro de 2015, saldo a pagar de R\$772,9 milhões como Outras Obrigações.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015, as contingências com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis relacionadas à essa questão foram estimadas em aproximadamente R\$19 milhões, para as quais nenhuma provisão foi contabilizada nas demonstrações financeiras.

As notícias da Operação Lava Jato repercutem em países da América Latina onde a empresa atua. De acordo com informações veiculadas em meios de comunicação está ocorrendo investigação por supostos atos de corrupção no Peru envolvendo empresas brasileiras. A Administração da CCCC, com base nas investigações de natureza forense efetuadas em suas unidades, não identificou evidências de atos ou transações que possam caracterizar riscos desta natureza, nem há nenhuma acusação formal contra a empresa. Assim, a Administração, baseada na opinião de seus advogados, considera remota a possibilidade de um futuro desembolso de caixa decorrente das investigações em curso naquele país.

**15. ENCERRAMENTO DOS CONTRATOS COM A SETE INTERNATIONAL GMBH E SEUS REFLEXOS NA COMPANHIA**

Em 4 de março de 2015, a controlada indireta em conjunto Estaleiro Atlântico Sul S.A. ("EAS") notificou a Sete Brasil e suas Filiais ("SETE") quanto ao encerramento dos contratos de construção de 7 plataformas de perfuração (Drill Ship) ("Contratos EPC"), tendo em vista a inadimplência da SETE quanto ao pagamento dos valores devidos ao EAS nos termos dos referidos Contratos EPC, após decorrido o correspondente período de cura.

A decisão do EAS de encerrar os Contratos de EPC com a SETE levou em consideração sólidos fundamentos legais, bem como os aspectos financeiros e operacionais do contrato. O objetivo principal desta decisão foi evitar ainda maiores prejuízos ao EAS, seus parceiros e colaboradores, permitindo ao EAS que ajustasse sua estrutura considerando o novo fluxo de caixa, então impactado negativamente pelo não pagamento dos valores devidos pela SETE a partir de novembro de 2014.

Ademais, importa ressaltar que o término dos Contratos EPC não impacta os demais projetos do EAS, que continuam com suas operações regulares. Os Contratos EPC representavam R\$11.537.698 (R\$3.843.207, no percentual da Companhia), sendo que desse total R\$2.649.960 (R\$882.701, no percentual da Companhia) já foram reconhecidos como receitas até 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras do EAS, dessa forma, incluem todos os ajustes relacionados ao término do contrato no Peru envolvendo empresas brasileiras. A Administração da CCCC, com base nas investigações de natureza forense efetuadas em suas unidades, não identificou evidências de atos ou transações que possam caracterizar riscos desta natureza, nem há nenhuma acusação formal contra a empresa. Assim, a Administração, baseada na opinião de seus advogados, considera remota a possibilidade de um futuro desembolso de caixa decorrente das investigações em curso naquele país.

**16. COMPROMISSOS**

Em agosto de 2015, a controlada indireta Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. emitiu nota promissória de R\$69.987 dada em garantia ao contrato de financiamento celebrado pelo Estaleiro Atlântico Sul S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

A Companhia é garantidora do empréstimo ponte da Investida Logum. A Companhia e a CCSA garantem solidariamente com a Logum 7% do total do financiamento através de fiança corporativa, no valor de R\$ 116.583. Adicionalmente, a Companhia também garante as fianças bancárias contratadas pela Logum para respaldar o financiamento, através de um contrato de alienação fiduciária de suas ações e um Contrato de prestação de Garantia no valor de até R\$ 49.964. Não há solidiedade da Companhia e os sócios da Investida em relação às obrigações da fiança.

**17. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em janeiro de 2016, houve aumento de capital no EAS de R\$380.000, dos quais R\$150.000 já foram integralizados.

**18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A diretoria aprovou a reapresentação das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação, em 14 de abril de 2016.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Saldo em 31 de Dezembro de 2013	Nota explicativa	Reserva de lucros		Transações com sócios	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Recursos capitalizáveis	Total
		Legal	retenção de lucros						
Distribuição de dividendos					(102.450)				
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital					-	(46.000)			
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital					-	-		(100.000)	(100.000)
Resultado abrangente do exercício					(226.101)	68.300	(157.801)		(157.801)
Destinações:									
Reserva legal		3.415	-	-	-	(3.415)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	(16.221)	(16.221)	-	(16.221)
Reserva de retenção de lucros		-	48.664	-	-	(48.664)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>2.507.493</b>	<b>11.551</b>	<b>48.727</b>	<b>(328.551)</b>	<b>(898.889)</b>	<b>(1.015.405)</b>	<b>107.653</b>	<b>2.346.873</b>
Resultado abrangente do exercício (Reapresentado)					(116.516)				(1.015.405)
Transações com sócios	6				10.975		67.216		67.216
Aumento de capital	8	119.653					119.653	(107.653)	12.000
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	8							197.500	197.500
Absorção de prejuízos do exercício			(11.551)	(48.727)					
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>2.627.146</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.975</b>	<b>(388.826)</b>	<b>(838.611)</b>	<b>1.410.684</b>	<b>1.608.184</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 3 de setembro de 2009, tendo por objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior ("holding").

A Companhia tem como propósito centralizar as operações de construção do Grupo Camargo Corrêa. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui deficiência de capital circulante de aproximadamente R\$152.006 (R\$116.566 em 31 de dezembro de 2014), excluindo os saldos de transações com partes relacionadas. A Administração acredita que a deficiência será resolvida com o recebimento de dividendos das controladas e controladas em conjunto ou com a contribuição adicional de recursos pelos acionistas.

A Administração da controlada indireta em conjunto Estaleiro Atlântico Sul S.A. ("EAS") vem adotando uma série de medidas de reestruturação operacional e financeira, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro e suas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas, da captação futura de clientes e do resultado favorável de negociações em curso com fornecedores.

Outras informações relevantes sobre o EAS estão descritas na nota explicativa nº 15.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**</

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos,

o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Administração da controlada indireta em conjunto Estaleiro Atlântico Sul S.A. vem adotando uma série de medidas de reestruturação operacional e financeira, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro. Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, os acionistas da controlada indireta em conjunto, incluindo a Companhia, aprovaram aportes de recursos necessários à manutenção de suas operações, até que a mesma atinja a rentabilidade esperada, bem como a equalização do capital circulante líquido negativo. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto do sucesso dessas medidas, de contratações futuras de clientes e do resultado favorável das negociações com os fornecedores pela controlada indireta em conjunto, assunto também mencionado na nota explicativa nº 15. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esses assuntos.

**Outros assuntos**

*Reapresentação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015*  
As presentes demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente divulgadas em 31 de março de 2016, sobre as quais emitimos nosso relatório com ressalva quanto aos possíveis efeitos, incluindo divulgações, em função de as demonstrações financeiras da controlada indireta Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. - Sucursal Peru ("Sucursal") não estarem concluídas até a data da referida divulgação, estão sendo reapresentadas para contemplar ajustes e divulgações mencionados nas notas explicativas nº 2 e nº 14.

*Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e sobre eles emitimos relatório datado de 24 de março de 2015, contendo ressalvas: (i) quanto ao assunto mencionado na nota explicativa nº 14; (ii) sobre o fato de as demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto Estaleiro Atlântico Sul S.A. em 31 de dezembro de 2014 não estarem concluídas até a data de emissão do relatório. Esses assuntos foram resolvidos no exercício de 2015, sem efeitos retrospectivos.

São Paulo, 14 de abril de 2016

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Ismar de Moura**

Contador

CRC nº 1 SP 179631/O-2